



Correio Manhã

05-05-2018

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 174177

Temática: Justiça

Dimensão: 3970 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/23 a 25



PROCURADORES BUSCAM DADOS SOBRE ENCONTROS COM EX-GOVERNANTES, SALGADO E MEXIA P.23 A 25

# GRANADEIRO DENUNCIA PINHO E SÓCRATES



REUNIÃO SUSPEITA EM CASA DO EX-MINISTRO DA ECONOMIA EM LISBOA

➤ **ANTIGO GOVERNANTE** usa nome de António Costa em negócios, mas insulta-o em privado

➤ **PRIMEIRO-MINISTRO** diz estar surpreendido com desfiliação do ex-secretário-geral do PS

➤ **ANA GOMES** considera anúncio de saída “estratégia de vitimização” de arguido do ‘Marquês’

**JANTAR REVELADO À JUSTIÇA PELO EX-PRESIDENTE DA PT**

SUSPEITAS DE CORRUPÇÃO SÓCRATES SAI DO PS

INVESTIGAÇÃO AO ANTIGO MINISTRO DA ECONOMIA

# CASO EDP

## GRANADEIRO DENUNCIA JANTARES COM PINHO

Henrique Granadeiro, antigo chairman da PT, revelou encontros no inquérito da operação Marquês



Casa de luxo de Manuel Pinho em Campo de Ourique vendida em 2014

### Sem rendimentos de trabalho entre 2013 e 2015

A informação enviada pela Autoridade Tributária ao Ministério Público revela que, entre 2013 e 2015, Manuel Pinho não declarou rendimentos de trabalho em Portugal. Segundo os serviços do Fisco, “em 2013 não apresentou declaração de rendimentos”, mas foram anexadas ao processo os valores declarados ao Fisco pelo arrendamento do imóvel de luxo que o antigo ministro detinha em Campo de Ourique, Lisboa. Em 2014, Manuel Pinho “apresentou declaração [de IRS] só com os rendimentos auferidos em 2014”. E, segundo o Fisco, “em 2015 não constam descontos nem retenções”.

SUSPEITAS ◊ Procuradores à procura de agendas e emails com dados sobre refeições entre o antigo ministro da Economia, Ricardo Salgado, do BES, e António Mexia, da EDP

DIANA RAMOS

Os procuradores do Ministério Público no caso EDP pediram ajuda à investigação do processo BES/GES para reunir dados de agendas e emails sobre almoços e jantares entre o antigo ministro da Economia Manuel Pinho, Ricardo Salgado, ex-presidente do BES, e o presidente da EDP, António Mexia. O pedido surge depois de o antigo chairman da PT, Henrique Granadeiro, ter denunciado, na operação Marquês, a existência de um jantar em casa de Pinho que juntou também à mesa o antigo primeiro-ministro José Sócrates.

Num despacho de 10 de abril, o procurador Casimiro Nunes

solicita aos colegas que investigam a falência do grupo BES “que se pesquise e remeta aos autos elementos de prova – segmentos de agendas, informação e documentação – de eventuais reuniões, encontros e almoços e jantares de Ricardo

#### MANUEL PINHO RECEBEU 14 963 EUROS POR MÊS DO SACO AZUL DO BES/GES

Salgado e Henrique Granadeiro com os arguidos Manuel Pinho e/ou António Mexia”. O procurador adianta ser do seu “conhecimento funcional” que, no interrogatório de 24 de fevereiro de 2017, no processo Marquês, “Henrique Grana-

deiro referiu que foi convidado para um jantar em casa do arguido Manuel Pinho no qual esteve presente o ex-primeiro-ministro José Sócrates”.

Os procuradores têm elementos que indicam que, entre outubro de 2006 e junho de 2012 – quando exerceu funções de ministro da Economia –, Manuel Pinho recebeu 14 963 euros mensais através do saco azul do BES/GES “com vista a beneficiar esses grupos empresariais e a EDP”. A investigação tenta agora relacionar tais benefícios a encontros entre os arguidos que permitissem fixar tais regalias. ●

NOTÍCIA EXCLUSIVA DA EDIÇÃO EM PAPEL

#### PORMENORES

##### Uma década de verbas

Durante dez anos, entre 2002 e 2012, Manuel Pinho terá recebido do saco azul do GES um total de 1,79 milhões de euros, segundo informação da Marquês.

##### Durante a governação

Enquanto exercia o cargo de ministro da Economia – entre março de 2005 e junho de 2009 –, Manuel Pinho auferiu 793 mil €.

##### Após saída do governo

Após deixar o cargo de ministro, Pinho ainda recebeu do saco azul do GES 135 mil euros em 2013 e 180 mil em 2014.

#### “PAPEL DECISIVO” NO NEGÓCIO DE BARRAGENS

O Ministério Público sustenta que “Manuel Pinho teve um papel decisivo para permitir à EDP continuar a explorar 27 centrais hidroelétricas sem concurso público, através da subconcessão de direitos de utilização por parte da REN”. O negócio foi feito “por valores anormalmente baixos”. ●

#### MANSO NETO REDIGIA E MEXIA DAVA O AVAL

Os emails apreendidos pelo MP mostram que era João Manso Neto, da EDP Renováveis, quem impunha ao governo os termos das revisões das rendas. António Mexia era informado e dava aval. ●



SUSPEITAS DE CORRUPÇÃO SÓCRATES SAI DO PS

TENTA COBRAR DÍVIDA DE VENEZUELANOS AO GRUPO LENA



José Sócrates é o principal arguido na operação Marquês. É acusado de mais de três dezenas de crimes



João Galamba é porta-voz do PS

Vergonha de João Galamba irrita Sócrates

Amigo e voz aguerrida da defesa de Sócrates, João Galamba irritou o político quando disse que casos como o que o envolvem "envergonham qualquer socialista". Recorde-se que Galamba enviou a Sócrates uma SMS que recebeu de um membro do Governo PSD/CDS que dava conta de que havia "sururus de que vai ser feito qualquer coisa contra ele". Sócrates foi detido pouco depois.

# USOU NOME DE COSTA EM NEGÓCIOS MAS INSULTAVA-O EM PRIVADO

GUERRA INTERNA ➤ Apoiou-o contra Seguro, mas não gostou que não defendesse Salgado LIVRO ➤ Cerimónia aumenta tensão

TÂNIA LARANJO

**A** crónica de uma morte anunciada. Uma amizade feita de interesses e troca de favores. José Sócrates e António Costa, que chegaram a andar de braço dado no Governo, separaram-se após a investigação a Sócrates ser conhecida. E o ex-primeiro-ministro nunca lhe perdoou a traição. "Porra, o merdas do Costa também. O merdas do Costa também está cheio de ciúmes", dizia Sócrates, indignado, ao socialista Renato Sampaio. Falavam do livro que Sócrates tinha lançado, depois de António

Costa não se ter sentado na primeira fila para assistir à cerimónia. Sócrates não gostou e ao amigo que lhe alimentava o blog comentou: "O Costa é outro merdas e inventa depois desculpas, porra. Tinha lá o seu lugar à frente, foram-no buscar", queixava-se o ex-governante. Nas mesmas escutas do processo Marquês, que já são públicas, Costa passa de 'merdas' a melhor amigo. "Para o próximo ano vai ser primeiro-ministro. Foi meu número dois, é muito meu amigo", dizia Sócrates a Temir Porras, então secretário executivo do fundo de desen-

**FALAVA COM PROENÇA SOBRE PRISÃO DE AMIGO**

Após a prisão de Salgado, Proença e Sócrates falam. "O Costa? Nem me lembro do que disse, não deve ter sido nada de especial", afirmou.

**"COSTA É UM MERDAS", GARANTIA SÓCRATES**

"O Costa é um merdas e não tem tomates para ser primeiro-ministro", dizia Sócrates a António Peixoto, do blog Câmara Corporativa.

volvimento da Venezuela, para o convencer a pagar uma dívida ao Grupo Lena. "Vai ser muito bom, muito bom", garantia ainda, referindo-se ao que achava ser inevitável: Costa ganhar o Governo.

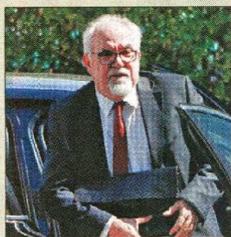
**DIZA A MANUEL PINHO QUE O SEU EX-NÚMERO DOIS É "UM TIPO CALCULISTA"**

A subida de Costa a número um não teve depois o efeito esperado. Sócrates, que nas escutas se percebe que contestou António José Seguro, ficou descontente com a prestação do

homem que tinha sido o seu número dois. "Não tenho novidades do Costa. É um tipo calculista. Não sei o que é que ele está a fazer", queixava-se José Sócrates a Manuel Pinho noutra conversa, desta vez já sobre a prisão de Ricardo Salgado. Sócrates estava indignado com a posição do governante que parecia seguir a linha de Pacheco Pereira. Dizia que Costa era "ridículo" por exigir explicações a Salgado. "Ele não está acusado de nada. Ele tem é de se defender", concluía.

Saída é uma "opção individual"

O ministro do Trabalho disse ontem que a saída de Sócrates do PS constitui "uma opção individual". Vieira da Silva admitiu que as acusações contra Sócrates "sensibilizam, tocam e preocupam".



Ministro do Trabalho admite que acusações "preocupam"

Rio diz que casos ferem a política

O presidente do PSD, Rui Rio, considera que "todas estas histórias, estas notícias que saem, não credibilizam a atividade política, como é evidente". Rio disse não querer intermeter-se na vida do PS.

PS "orgulha-se do contributo" de Sócrates

O presidente do PS, Carlos César, expressou ontem orgulho na governação de José Sócrates. "O PS orgulha-se do seu contributo ao longo de toda a história democrática para o progresso do nosso País", defendeu Carlos César, acrescentando que o ex-governante "deixou uma marca muito positiva como primeiro-ministro".



Carlos César reagiu ontem

"É um momento triste na história do PS"

João Soares, que sempre defendeu Sócrates, disse ontem que este "é um momento triste na história do PS". "Ver partir, por abandono, um anterior secretário-geral é qualquer coisa que a mim, pessoalmente, me dá uma grande tristeza. Agora, há também questões de natureza, que têm que ver com os princípios da ética republicana, que têm de ser consideradas nesta matéria", disse.



João Soares defende Sócrates

Apagar "incêndios com gasolina"

A deputada do PS Isabel Santos escreveu ontem no Facebook que "não se apagam incêndios com gasolina". "O PS necessita de serenidade para enfrentar o congresso que se avizinha", escreveu. "Sócrates é meu amigo e camarada e sempre recusarei linchamentos em praça pública", concluiu.

Ana Gomes defende que saída do PS é estratégia de vitimização

A eurodeputada do PS Ana Gomes defendeu ontem que a decisão de Sócrates de sair do partido está "em linha com a estratégia que tem seguido: defender-se de acusações graves tentando vitimizar-se". Ao CM, a socialista disse que o partido deve refletir sobre os casos de corrupção que o atingiram para garantir



Primeiro-ministro falou sobre os casos Sócrates e Manuel Pinho durante a visita oficial ao Canadá

Costa "surpreendido" com decisão de Sócrates

O primeiro-ministro, António Costa, disse-se ontem "surpreendido" com a decisão de José Sócrates de se desfilhar do PS. No Canadá, onde cumpria uma visita oficial, o chefe de Governo e secretário-geral do partido disse que "respeita" a decisão de Sócrates.

"É uma decisão pessoal de José Sócrates que tenho obviamente de respeitar", mas "fico surpreendido, porque não há qualquer tipo de mudança da posição da direção do PS sobre aquilo que escrupulosamente temos dito desde o início: separação entre aquilo que é da Justiça e aquilo que é da política", disse Costa em Toronto.

As declarações de António Costa, que no dia anterior, também no Canadá, tinha dito que "se essas ilegalidades se vierem a confirmar, serão certamente uma desonra para a nossa democracia", terão espoletado a decisão de Sócrates.

DECLARAÇÃO DE COSTA ANTECEDEU DESFILIAÇÃO DO EX-PRIMEIRO-MINISTRO

"Um líder do partido, obviamente, nunca pode ficar feliz quando um qualquer seu militante deixa as fileiras, para mais alguém que foi secretário-geral. Agora, é uma decisão pessoal dele e tenho de a respeitar",

disse o primeiro-ministro.

Costa não foi o único a criticar Sócrates e Manuel Pinho, que envolveram o nome do PS em casos que se arrastam na Justiça. Também Carlos César, presidente do partido, e João Galamba, porta-voz, afirmaram que se sentiam envergonhados com os processos em causa. "Caso se ouça o que foi dito, verificar-se-á que nenhum disse isso", contrapôs o secretário-geral do PS.

Os socialistas reúnem-se em congresso nos dias 25, 26 e 27 deste mês, na Batalha. O caso da desfiliação de Sócrates acabará por marcar os trabalhos do fim de semana. ●B.C.F.



Ana Gomes foi a primeira a criticar a postura do próprio partido

DEPUTADO SOCIALISTA FALA EM "DIA TRISTE"

Renato Sampaio, deputado do PS, considerou que o dia de ontem foi "muito triste" após a desfiliação de José Sócrates do PS.

VICE DA BANCADA DO PS LAMENTA SITUAÇÃO

O vice-presidente da bancada do PS, Neto Brandão, diz respeitar a decisão, "lamentando a situação que está subjacente a essa decisão".